

Entenda como um AVC atinge alguém jovem como o ator Luke Perry



A morte de Luke Perry, após um acidente vascular cerebral, é tanto uma tragédia quanto um mistério. O ator, estrela da série televisiva dos anos 1990 'Barrados no Baile', tinha apenas 52 anos e a grande maioria dos derrames ocorre em pessoas muito mais velhas. Ele atuava na série 'Riverdale', que está em sua terceira temporada.

A família de Perry não deu detalhes sobre o que disseram os médicos, mas as mortes por AVC em grupos de menor idade são raras. Cerca de sete em um milhão de americanos com menos de 50 anos morrem anualmente de derrames causados por um vaso sanguíneo bloqueado e nove em um milhão morrem de hemorragia cerebral, os dois principais tipos de derrames.

Embora o AVC possa ser tão devastador em pacientes mais jovens quanto nos mais velhos, os fatores de risco variam significativamente entre os dois grupos.

Aqui estão algumas das causas mais comuns de acidente vascular cerebral fatal em um homem da idade de Luke Perry, de acordo com Lee H. Schwamm, diretor do centro de acidente vascular cerebral do Hospital Geral de Massachusetts, e Lawrence R. Wechsler, presidente do departamento de neurologia da Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh:

Dissecção arterial

O revestimento de uma artéria rasga e se separa da parede do vaso. Um coágulo de sangue se forma no local da ruptura e viaja até o cérebro, eventualmente bloqueando o fluxo de sangue para o tecido cerebral.

Isso pode acontecer após um movimento súbito, incluindo a manipulação do pescoço por um massagista ou em meio à prática de esportes. Wechsler conta que isso já aconteceu, por exemplo, com pessoas em montanhas-russas.

Ninguém sabe por que algumas pessoas são vulneráveis. Pode ser por conta de ligações genéticas em menos de 1% dos casos, segundo Schwamm.

"Um buraco no coração"

Quando um bebê respira pela primeira vez, uma passagem entre o lado esquerdo e o lado direito do coração deve se fechar. Em cerca de 25% das pessoas, ele permanece aberto. Em algumas dessas pessoas, isso pode aumentar as chances de acidente vascular cerebral.

Pequenos coágulos sanguíneos normalmente são arrastados para os pulmões, onde eles são limpos. Pessoas com um "buraco no coração" podem ter um coágulo sanguíneo que, em vez disso, atravessa o coração e é levado para o cérebro.

Um coágulo de sangue do tamanho de uma ponta de lápis pode matar, diz Schwamm. Mas a menos que o "buraco no coração" cause um derrame não-fatal, os médicos não o fecham; e isso não causa problemas — a maioria nem sequer sabe que tem o coração dessa forma.

Às vezes, esses vasos sanguíneos problemáticos causam sintomas como convulsões menores, segundo Wechsler. Nessas situações, os neurologistas podem intervir e tentar removê-los. Mas muitas pessoas nunca sabem que têm um problema subjacente até sofrer uma hemorragia cerebral.

Coágulos de sangue

Algumas pessoas, geralmente em decorrência de uma mutação genética, são propensas a desenvolver coágulos sanguíneos que podem viajar para o cérebro.

Um defeito cardíaco

Um defeito cardíaco estrutural pode ser causado por vários fatores, como danos decorrentes de um ataque cardíaco anterior, por exemplo. Como resultado, coágulos podem se formar dentro do coração e serem ejetados na corrente sanguínea e, por fim, entrar no cérebro.

Coágulos também podem se formar porque uma pessoa tem um distúrbio no ritmo cardíaco, como fibrilação atrial.

Estreitamento da artéria

Algumas drogas podem fazer com que as artérias subitamente se fechem, cortando o sangue para o cérebro. Em pacientes mais jovens, esse estreitamento geralmente é causado pelo uso de estimulantes ou drogas que interferem no neurotransmissor serotonina.

Aneurisma ou malformação arteriovenosa

Um aneurisma é uma protuberância em forma de balão em um vaso sanguíneo. Uma malformação arteriovenosa é um emaranhado de vasos sanguíneos contendo artérias e veias.